



Jane Reis ao lado de Marcelo Cabeleireiro

Vice de Paes, Jane Reis em campanha no Sul Fluminense

Jane Reis, candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes, esteve em Barra Mansa, em um evento realizado, na noite de segunda-feira (31), no Ilha Clube, onde estavam pesos pesados da política de todo o Estado do Rio. O candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro ganhou apoio de Jane Reis, que defende a recuperação da força política do Sul Fluminense. Marcelo fez coro às palavras da candidata a vice e acentuou que o Estado precisa ser governado com seriedade e compromisso. Marcelo Cabeleireiro também agradeceu o apoio de Eduardo Paes, Pedro Paulo, Renan Ferreirinha e Renato Soranz, que não estiveram presencialmente no evento, mas enviaram manifestações de apoio.

O empresário Rosaldo Madeira participou do encontro e destacou a importância de caminhar ao lado de Marcelo pela região. O delegado Antônio Furtado, que disputa uma vaga para federal, foi outro a falar da importância do Sul Fluminense ter representante na Alerj. Adriano Serfiotis, candidato a deputado federal por Porto Real, afirmou que a região precisa recuperar espaço tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa.

Outras lideranças

Também participaram do lançamento oficial da campanha de Marcelo José Augusto, ex-vereador de Volta Redonda; Celso Pansera, ex-deputado federal e ex-ministro da Ciência e Tecnologia; o empresário Rodrigo Arroz; e Fernando Jordão, candidato a deputado federal por Angra dos Reis.



Público reunido no Ilha Clube, em Barra Mansa

Esforço concentrado prejudicado?

Um parlamentar experiente, considerado moderado, perguntava na tarde de terça-feira (1) no Salão Verde da Câmara: “Alexandre de Moraes já foi preso? Por muito menos, ele mandou prender pessoas, inclusive aqui dentro do Congresso Nacional”. O clima foi quente no Congresso Nacional em torno das acusações contra o ministro do STF. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) quer que o Senado paralise o esforço concentrado e não vote mais nada até que se analise o impeachment de Moraes.

Mangaratiba com a ONU-Habitat

O Prefeito de Mangaratiba, Luiz Cláudio Ribeiro, se reuniu, nesta segunda-feira (31), com representantes da ONU-Habitat e do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) para discutir estratégias voltadas ao enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na cidade. O encontro também contou com a participação de secretários municipais e teve como foco fortalecer a atuação conjunta entre as diferentes áreas da Prefeitura na construção de medidas de prevenção, adaptação e preparação diante dos desafios climáticos.

Recorte no Estado

O Rio de Janeiro abriu 68 mil empresas entre janeiro e agosto de 2026, alta de 17,6% em relação ao mesmo período de 2025. Segundo a Jucerja, o resultado é o maior volume de constituições de empresas nos oito primeiros meses de um ano em toda a história da autarquia, que tem 218 anos.

Agosto histórico

O movimento de abertura de empresas ganhou força em agosto. Foram 9.235 novos negócios constituídos no estado, crescimento de 26,2% frente às 7.318 empresas abertas no mesmo mês de 2025. O resultado também representa o maior número já registrado para agosto na série histórica da Jucerja.

Oito meses de alta

O desempenho de 2026 chama atenção pela regularidade. Pela primeira vez, cada um dos oito primeiros meses do ano registrou o maior número de empresas abertas para o respectivo mês. O resultado acumulado até agosto já supera o recorde anterior e mantém o estado em ritmo de expansão na abertura de negócios.

Serviços na liderança

Entre as atividades que mais registraram novas empresas estão serviços de escritório, consultórios médicos, comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, holdings de instituições não financeiras e consultoria em gestão empresarial. Os dados são da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

Capital lidera

A cidade do Rio de Janeiro concentrou a maior parte das novas empresas abertas no estado nos oito primeiros meses do ano. Foram 32.906 constituições no período. Niterói aparece em seguida, com 5.599, seguida por Duque de Caxias, com 2.622, São Gonçalo, com 2.002, e Nova Iguaçu, com 1.964.

Interior e Baixada

Depois da capital, os municípios com maior número de novas empresas entre janeiro e agosto foram Niterói, Duque de Caxias, São Gonçalo e Nova Iguaçu. Juntos, os números mostram que a abertura de negócios se espalhou por diferentes regiões do estado, embora o Rio de Janeiro concentre a maior parcela das constituições.



A partir do caso de Bolsonaro, TSE estabeleceu regras

Por maioria, TSE nega recurso contra PL por uso de IA

Corte definiu critérios sobre o que pode ser considerado deepfake

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou, por maioria, o recurso contra o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por uso de Inteligência Artificial (IA) em uma gravação que simulava o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na sessão na noite desta terça-feira (1º), por maioria, os ministros também fixaram uma tese sobre regras e limites para o uso de IA e deepfakes nas campanhas eleitorais. O julgamento, portanto, foi para definir os limites de IA, deepfake e conteúdo sintético.

“A caracterização do deepfake pressupõem conteúdo sintético produzido ou manipulado mediante Inteligência Artificial, ou tecnologia equivalente, dotado de grau de realismo ou verossimilhança e destinado a criar, reproduzir ou alterar imagem, voz ou manifestação de pessoa viva, falecida ou fictícia”, informou o presidente do TSE e relator do recurso, ministro Kassio Nunes Marques.

O julgamento na Justiça Eleitoral se trata de um recurso protocolado pela Federação Brasil da Esperança (formada pelos partidos PT, PV e PCdoB) contra Flávio Bolsonaro pela exibição de um vídeo feito

por IA que mostra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarando apoio à candidatura de Flávio durante a Convenção Nacional do Partido Liberal, em 25 de julho. A federação pedia que o vídeo fosse retirado do ar, alegando que o conteúdo se trata de deepfake, por ter revelado uma gravação hiper-realista de Jair Bolsonaro. Portanto, segundo a federação, a gravação iria contra o artigo 9º-C parágrafo 1º da Resolução 23.610/2019 do TSE, que proíbe o uso de deepfakes para prejudicar ou favorecer candidatura, mesmo mediante autorização da pessoa reproduzida no vídeo.

Os advogados de Flávio argumentaram que a situação não se encaixava porque a gravação deixava bem claro logo no começo do vídeo que o conteúdo foi gerado por inteligência artificial e não enganava o eleitor. Durante o julgamento, a advogada de Flávio, Maria Claudia Buchianeri, reiterou que “o uso da IA é vedado se for opaco, tiver a enganabilidade como mote”.

Um dia após o ministro do TSE Dias Toffoli suspender a campanha eleitoral do candidato à Presidência Renan Santos (Missão), o ministro voltou atrás e, nesta terça-feira, permitiu a retomada.